

#estudoemcasa

PLANIFICAÇÃO FILOSOFIA / ÁREA DE INTEGRAÇÃO 10.º e 11.º Anos /1.º e 2.º Anos Formação

| N.º do bloco | Conteúdos | Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes) | Descritores do perfil do aluno (ACPA) | Educação para a Cidadania/Área de Integração (Blocos) |
|--------------|--|---|---|---|
| 1 | O que é a filosofia? | Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica. | | |
| 1 | As questões da filosofia | Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. Distinguir senso comum de filosofia | Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I) | |
| | A racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico | Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez | Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, I) | |
| 4 | Tese, argumento, validade, verdade e solidez. | Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia | | |
| 25 | Quadrado da oposição. | Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. | | |
| 6, 8, 10 | | Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. | Conhecedor / Criativo / Comunicativo/ Colaborador (A, C, D, E, I) | |
| 12, 14 | Formas de inferência válida | Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. | | |
| 14 | Principais falácias formais | Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente. | | |

* Bloco Pedagógico Temático correlacionado com os Cursos Técnicos e Profissionais

| | | | | |
|--|--|---|---|--|
| <p>16, 18, 20, 22</p> <p>16, 18</p> <p>20, 22</p> | <p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais.</p> | <p>Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</p> <p>Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade</p> <p>Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</p> <p>Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</p> <p>Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p> | <p>Conhecedor / Analítico/ Criativo / Comunicativo/ Colaborador (A, B, C, D, E, F, I)</p> | |
|--|--|---|---|--|

| | | | | |
|----------|--|--|---|---|
| 2 | A ação humana — análise e compreensão do agir | Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. | Conhecedor / Sistematizador/ Colaborador (A, B, C, E) | |
| 2 | Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica] | Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. | Conhecedor / Criativo/ Comunicativo/ Respeitador da diferença e do outro (A, B, C, D, E, I) | |
| 2 | | Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos. | | |
| 2 | A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética] | Elaboração colaborativa de um esquema síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema do livre-arbítrio. | Conhecedor / Organizador/ Questionador/ Participativo (A, B, C, E) | |
| 24* | | Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. | | |
| 24* | | A dimensão pessoal e social da ética | | Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. |
| 26*, 27* | | Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. | Conhecedor / Crítico/ Analítico/ Criativo/ Comunicativo/ Colaborador (A, B, C, D, E, F, I) | |
| 30 | | Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. | | |
| 30 | | Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. | | |

E.C.: 24, 26, 27

A.I.: 24, 26, 27

| | | | | |
|----------|--|--|--|---------------------------------|
| 38 | A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspectivas filosóficas | Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. | Investigador/ Crítico / Criativo/ Organizador/ Respeitador da diferença e do outro (B, C, D, E, F) | |
| 38* | O problema do critério ético da moralidade de uma ação: | Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. | | |
| 39*, 40* | <ul style="list-style-type: none"> • a ética deontológica de Kant - O dever e a lei moral; - A boa vontade; - Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; - Agir em conformidade com o dever e agir por dever; - Críticas à ética de Kant. | <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill.</p> <p>Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.</p> | <p>Conhecedor / Crítico/ Analítico/ Criativo/ Comunicativo/ Colaborador (A, B, C, D, E, F, I)</p> | A.I.: 38, 39, 40, 41, 42 |
| 42*, 44 | <ul style="list-style-type: none"> • a ética utilitarista de Mill - A intenção e consequências; - Princípio da utilidade; - A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; - A inexistência de regras morais absolutas; - Críticas à ética de Mill. | Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber. | <p>Conhecedor / Crítico/ Analítico/ Criativo/ Comunicativo/ (A, B, C, D, F, I)</p> | |

* Bloco Pedagógico Temático correlacionado com os Cursos Técnicos e Profissionais

| | | | | |
|--------|---|---|---|--|
| | <p>Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</p> <p>O problema da organização de uma sociedade justa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a teoria da justiça de John Rawls | <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</p> | | |
| 54 | | | | |
| 55 | <ul style="list-style-type: none"> - A posição original e o véu de ignorância; | <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.</p> | <p>Investigador/ Crítico / Participativo/ Responsável/ Criativo / Comunicativo / Colaborador (C, D, E, F)</p> | <p>E.C.: 54, 55, 56, 57</p> |
| 56, 57 | <ul style="list-style-type: none"> - A justiça como equidade; - Os princípios da justiça; - A regra maximin; - Contratualismo e a rejeição do utilitarismo; | <p>Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).</p> | | |
| 56, 57 | <ul style="list-style-type: none"> - As críticas comunitaristas (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls. | <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</p> | <p>Crítico / Criativo / Responsável / Autônomo/ Respeitador da diferença e dos outros (C, D, E, F)</p> | |
| 23 | <p>Temas / problemas do mundo contemporâneo</p> <p>Desenvolvimento de um dos seguintes temas:</p> | <p>Apresentação aos alunos de situações reais / relevantes no momento, eticamente problemáticas, pedir-lhes para decidirem uma ação e inferirem um princípio ético universal a partir da ação decidida.</p> | | |
| 54 | <ol style="list-style-type: none"> 1. Erradicação da pobreza | | <p>Conhecedor / Questionador/ Crítico/ Responsável/ Informado/ Cuidador de si e do outro /Colaborador (A, B, C, D, E, F, G, I, J)</p> | <p>E.C.: 54, 57, 58 ,45, 30, 34, 41</p> |
| 58 | <ol style="list-style-type: none"> 3. Responsabilidade ambiental | | | |

| | | | | |
|---------|---|--|--|--|
| 45 | 4. Problemas éticos na interrupção da vida humana | | | |
| 30, 34 | 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais | | | |
| | 6. Guerra e paz | | | |
| 30, 57 | 7. Igualdade e discriminação | | | |
| 41*, 54 | 8. Cidadania e participação política | | | |
| | 9. Os limites entre o público e privado | | | |
| | 10. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano) | | | |

| | | | | |
|-------------------|--|---|---|--|
| <p>28, 29, 31</p> | <p>Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]</p> | <p>Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica.</p> | <p>Conhecedor / Sistematizador (A, B, C, I)</p> | |
| <p>37</p> | <p>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento</p> | <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento.</p> | <p>Analítico /Crítico/ Questionador (C, D)</p> | |
| <p>31</p> | <p>O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético.</p> | | <p>Conhecedor (A, C)</p> | |
| <p>32, 33</p> | <p>Descartes, a resposta racionalista. a dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus</p> | <p>Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspectiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.</p> | <p>Conhecedor / Organizador/ Comunicador (A, B, C, E, I)</p> | |
| <p>35, 36</p> | <p>Hume, a resposta empirista. impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução</p> | | <p>Crítico/ Analítico/ Conhecedor/ Autónomo/ Comunicador (A, D, E, F)</p> | |

| | | | | |
|--------|---|--|---|--|
| | O Estatuto do Conhecimento Científico [Filosofia da Ciência] | | | |
| 46 | Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses | Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica. | Conhecedor, questionador, analítico, criativo, comunicador (A, C, D, F, I) | |
| 47 | O problema da demarcação do conhecimento científico. | | | |
| 47 | Distinção entre teorias científicas e não científicas. | Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. Expor criticamente o papel da indução no método científico. | Questionador, crítico, analítico, autónomo (A, D, F) | |
| 48 | O problema da verificação das hipóteses científicas. | | | |
| 49, 50 | O papel da indução no método científico. | | | |
| 47, 48 | O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. | Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. Discutir criticamente a teoria de Popper. Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica. | Analítico, crítico, responsável, autónomo (A, C, D, F) | |
| 48, 49 | Popper e o problema da justificação da indução. | | | |
| 48 | O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias | | | |

| | | | | |
|--------|--|---|--|--|
| | A racionalidade científica e a questão da objetividade | | | |
| 51 | O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspectivas de Popper e Kuhn. | Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. | Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico (C, D, F, I) | |
| 48, 51 | A perspectiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; | Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. | Questionador, conhecedor (A, C, D) | |
| 52, 53 | A perspectiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias. | Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn. | Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico (C, D, F, I) | |
| 9* | A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte] | | | |
| 3* | A criação artística e a obra de arte | Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. | Conhecedor / organizador / comunicador (A, B, C, E, H) | |
| 3* | O problema da definição de arte. | Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. | | |

| | | | | |
|------------|---|---|--|------------------|
| 5* | Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. | Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. | Crítico, analítico, conhecedor, autônomo, comunicador (A, D, E, F) | A.I.: 3, 5, 7, 9 |
| 7* | Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica. | Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte. | | |
| | A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião] | | | |
| | Religião, razão e fé | | | |
| 11 | O problema da existência de Deus. | Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. | Questionador, crítico, analítico, criativo, sabedor (C, D, F) | |
| 11 | O conceito teísta de Deus. | Explicitar o conceito teísta de Deus. | | |
| 13, 15, 17 | Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). | Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. | Conhecedor (A, C) | |
| 19 | O fideísmo de Pascal. | Caracterizar a posição fideísta de Pascal. | | |
| 21 | O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz). | Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. Clarificar o argumento do mal de Leibniz. Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz. | Crítico, analítico, conhecedor, autônomo, comunicador (A, D, E, F) | |

| | | | | |
|---|---|--|--|---------------------------------|
| <p>23</p> <p>58</p> <p>45</p> <p>58</p> | <p>Temas/ problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião</p> <p>Desenvolvimento de um dos seguintes temas</p> <p>1. A redefinição do humano pela tecnociência.</p> <p>2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial.</p> <p>3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no cotidiano.</p> <p>4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho.</p> <p>5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano.</p> <p>6. Questões éticas da reprodução assistida.</p> <p>7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida.</p> <p>8. A legitimidade da experimentação animal.</p> <p>9. A ciência e cuidado pelo ambiente.</p> | | <p>Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autônomo, cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G)</p> | <p>E. C.: 58, 45, 34</p> |
|---|---|--|--|---------------------------------|

| | | | | |
|----------------------------|--|--|--|--|
| <p>7, 34</p> <p>11, 21</p> | <p>10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana.</p> <p>11. Arte, sociedade e política.</p> <p>12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus.</p> <p>13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano)</p> | | | |
|----------------------------|--|--|--|--|

ACPA – Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A. Linguagens e textos. **B.** Informação e comunicação. **C.** Raciocínio e resolução de problemas. **D.** Pensamento crítico e pensamento criativo. **E.** Relacionamento interpessoal. **F.** Autonomia e desenvolvimento pessoal. **G.** Bem-estar e saúde. **H.** Sensibilidade estética e artística. **I.** Saber técnico e tecnologias. **J.** Consciência e domínio do corpo.